

BAFICI começa no próximo dia 2 de abril com expressiva presença brasileira

Longas "Castanha" e "São Silvestre" foram exibidos para o curador do evento no programa Encontros com o Cinema Brasileiro; "Castanha" e "Ela volta na quinta" viajam com apoio da ANCINE

A 16ª edição do BAFICI - Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires, que acontece entre os dias 2 e 13 de abril na Argentina, terá uma quantidade expressiva de brasileiros divididos entre diversas seções – Competição Internacional, Panorama, Baficitos e nas mostras Foco/Retrospectiva – são 25 filmes nacionais em exibição e dois projetos participantes do BAL – Buenos Aires Lab, o laboratório de projetos promovido pelo evento – “Ela volta na quinta”, de André Novais Oliveira, e “Coioote”, de Sérgio Borges, com produção de Luana Melgaço.

O longa “São Silvestre” de Lina Chamie, e o curta "Fernando que ganhou um pássaro do mar", de Felipe Bragança, estão na seção Panorama – Vanguarda e Gênero. Já o longa “Castanha”, de Davi Pretto, foi selecionado para a competição internacional do evento. “Castanha” e “São Silvestre” chegaram ao curador do BAFICI, Javier Porta Fouz, que esteve no Brasil em novembro do ano passado, por meio do programa Encontros com o Cinema Brasileiro. O programa é uma iniciativa conjunta da ANCINE e do Ministério das Relações Exteriores, com o objetivo de trazer ao Brasil os curadores dos principais festivais internacionais de cinema do mundo, a fim de que possam conhecer filmes brasileiros de produção independente.

Também compõem a seção Panorama os filmes “Casa grande”, de Fellipe Barbosa; “Educação sentimental”, de Júlio Bressane; “Dominguinhos”, de Joaquim Castro, Eduardo Nazarian e Mariana Aydar; “O mestre e o divino”, de Tiago Campos; “Depois da chuva”, de Cláudio Marques e Marília Hughes, que faz sua estreia no evento depois de ter participado do BAL 2013; e os curtas “O arquipélago”, uma coprodução Brasil-Chile de Gustavo Beck, e “Tremor”, de Ricardo Alves Jr.

Outros filmes nacionais estão na seção Esportivo BAFICI (“Santos, 100 anos de futebol arte”, de Lina Chamie), na retrospectiva Robert Fenz (o curta “Meditações sobre a revolução – parte II” é uma coprodução entre Brasil Estados Unidos) e na mostra Baficito, dedicada ao público infantil (o Brasil será representado por “O menino e o mundo”, longa-metragem de Alê Abreu, e pela animação “A Tropa de Trapo na Selva do Arco-íris”, de Alex Colls, uma coprodução brasileira com a Espanha e Portugal). O cineasta Cao Guimarães, que faz parte do júri (juntamente com as brasileiras Ilda Santiago e Lina Chamie), terá uma mostra retrospectiva, com três de seus longas e nove curtas-metragens.

"Castanha" e "Ela volta na quinta" contam com apoio da ANCINE

“Castanha”, de Davi Pretto, irá ao BAFICI com o apoio da ANCINE, por meio do [Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras](#)

[Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais](#), que concede apoios diversos a filmes oficialmente convidados a participar da seleção oficial de 80 festivais a redor do mundo, e a projetos selecionados para 27 laboratórios ou workshops internacionais.

O programa também apoiará o filme “Ela volta na quinta”, de André Novais Oliveira, com produção de Thiago Macedo Correia, selecionado para participar do BAL – Buenos Aires Lab, na seção Work in Progress, destinada a obras em processo de produção, ainda não finalizadas. [Clique aqui e saiba mais sobre o programa de apoio da ANCINE](#).

Para mais informações:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação

Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002

Tel: (21) 3037-6003/6357

comunicacao@ancine.gov.br